

Diálogos Pró-Açaí

Registro

**GT Padrões de
Sustentabilidade**

5º Encontro

14/12/2020



PAUTAS:

- Informes – Live FSC, agenda Conexus 2021, agenda INMETRO 2021.
- Avaliação do ano de 2020.
- Levantamento de demandas 2021.
- Planejamento 2021.

Presentes: Alexandre (Conexsus), Daniela (FSC), Fernanda Vaz (FSC), Rogério (Inmetro), Ronaldo (UEBT), Maria Luiza e Renata (Terroá).

Informes

- Fernanda (FSC) trouxe um pouco sobre os principais pontos debatidos na Live FSC – Pesquisa mercados e sustentabilidade.
- Foi desenvolvido um estudo pelo FSC Brasil, dividido em duas etapas (primeira - levantamento de dados; segunda - entrevistas com produtores, empresas, universidades).

Pontos destacados:

- Rastreabilidade está no radar dos atores da cadeia para ser trabalhado em um futuro próximo.
- Necessário traçar estratégias para o envolvimento do varejo.
- Demandas para FSC – tentar simplificar a abordagem para pequenos produtores, objetivando maior acessibilidade.
- FSC é um selo bastante reconhecido pelos entrevistados, mas não muito em cadeias não madeireiras – desafio FSC: como trazer esse reconhecimento para essas cadeias também.
- O escopo das certificações (clareza do que cada selo significa) não é claro nem para produtores e nem para indústria.

Link para o estudo: <https://br.fsc.org/pt-br/novidades/id/1322>

Link para Live - <https://youtu.be/PoUI5CL1qPY>

Informes - Agenda Conexsus para 2021

- Conexsus está contratando consultoria de ONG inglesa – Traid Craft Exchange (<https://traidcraftexchange.org>) (experiente em desenvolvimento de cadeia de suprimentos mercados justos).
- Objetivo da consultoria: a partir da demanda de compradores de castanha do Brasil, realizar uma análise da cadeia de castanha, com foco em custos de produção, logística, qualidade sanitária, entre outros aspectos. O produto intermediário a ser entregue será um plano de suprimento de cadeia. Iniciativas que serão abordadas— Associação Floresta Protegida (AFP)/Povo Mëbêngôkre - Kayapó, Coopaetera, Coopavam, rei das castanhas, entre outros).
- Está prevista a montagem de uma operação piloto para exportação (com certificação).
- Sugestão de envolver este consultor para participar dos Diálogos e apresentar a consultoria.

Informes - Agenda Conexsus para 2021

- Case de açaí – cooperativa nacional e empresa francesa. Case de certificação orgânica para UE. Alexandre gostaria de trazer essa iniciativa para enriquecer este diálogo.
- Piloto - Parceria Conexsus – trabalhar negócios comunitários e elaborar conjunto de ferramentas para preparar organizações para exportação. Esta possibilidade está dividida em duas etapas – organizações preparadas e prontas para exportar, e outras que possam estar prontas em 2 ou 3 anos.

Informes - Agenda Conexus para 2021

Evento virtual previsto para abril/2021 – “Sociobiodiversidade, comércio justo e seus arranjos: mercados, sistema de garantia e financiamento”.
Inspiração para o formato em <http://openfoodinstitute.com>.

Dinâmica - 2 dias de eventos – 3 a 4 mesas redondas. Público amplo.

Mesa 1- Negócios Comunitários – experiências comunitárias que já acontecem (Amazonbai, Castanha Kayapó, Origens Brasil).

Mesa 2- Mercados - mercados éticos, mercados bem-estar, desenvolvimento sustentável, entre outros aspectos.

Mesa 3 - Sistemas de Garantia.

Mesa 4 - Inovação Social.

- Há um primeiro esboço pronto para ser enriquecido.
- Ideia de retomar essa conversa em meados de janeiro.
- Draft - <https://docs.google.com/document/d/1z50PpBSt2wJUj-zysl-Od-fBt8FcJtSWXUtzMdtVxHc/edit?usp=sharing>

Informes - Agenda Inmetro para 2021

- **Plano Plataforma de Normas Voluntárias**

- Manter parcerias em Diálogos Açaí e Castanha.
- Pesquisa com Índia e China, UNSCS, Instituto Alemão de Desenvolvimento – para levantar quais os gargalos que cada um deles tem enfrentado. (https://unfss.org/wp-content/uploads/2020/10/UNFSS-4th-Report_revised_12Oct2020.pdf) (<https://unfss.org/home/flagship-publication/>).
- Foi realizada uma pesquisa internacional do Inmetro, foi levantado que: grande parte deste grupo de pessoas tem interesse em formação e capacitações (linha de workshops, treinamentos), interesse em desenvolver um kit de orientação sobre melhores práticas, estudos nas linhas de impactos e certificações, intercâmbio. Inmetro está se engajando com esse pessoal.
- Está previsto um evento para divulgar Normas Voluntárias Sustentáveis em compras governamentais.
- Está previsto o lançamento de uma publicação do estudo que foi feito para convenção do ano passado – envolve produtos da sociobiodiversidade.

Expectativas GT em 2020

O que foi
expectativa
deste GT em
2020

- Troca e aprendizado;
- Ampliação da visão (olhar para além do próprio sistema);
- Parcerias/cooperação;
- Compreensão e clareza em uma atuação mais assertiva sobre os padrões para o açaí;
- Entender como, de fato, os padrões podem contribuir para uma cadeia mais sustentável;
- Trabalhar a sustentabilidade como um todo, contemplando sua abrangência;
- Manejo de mínimo impacto;
- Olhar para o mercado / Avançar segundo a demanda;
- Olhar focado no produtor extrativista e ribeirinhos.



Pontos desenvolvidos



Pontos a desenvolver

Apresentação das demandas e possibilidades para priorizarmos em 2021

Levantamento de riscos da cadeia

Montar matriz de riscos

Debate dos riscos sugeridos na matriz

Comunicação dos riscos – mercados e consumidores

Plano de melhoria contínua a partir dos riscos

Sustentabilidade na cadeia

Indicação de avaliação de sustentabilidade (Criar um material – manual?)

Demandas colocadas pelo grupo

Autonomia do produtor extrativista

Debate de estratégias para que sustentabilidade de seja incorporada por parte dos produtores

Sinergia entre padrões

Apresentação Fair for life e Frooty

Apresentação FSC e Terroá /Amazonbai

Apresentação UEBT

Debates sobre sinergias entre os padrões

Organização do GT

Debate do escopo do grupo

Carta de Compromissos do grupo

Avaliação GT Sustentabilidade 2020

- Muitos avanços para articulação de instituições que atuam na cadeia do açaí.
- Riqueza da troca de experiências e construção conjunta de pautas.
- Grande importância da construção coletiva.
- Interessante a tradução que fazemos internamente (instituição) para outros parceiros.
- Possibilitamos que o tema da castanha e do açaí entrasse na agenda das instituições. Num contexto de enorme dificuldades, tivemos grandes resultados.

Expectativas para 2021

- **FSC Brasil aprovou um projeto com FSC internacional para trabalhar açaí e castanha** e, com isso, a participação de Daniela e Fernanda nos Diálogos será facilitada.
- Conexus: tem **potencial para contribuir principalmente na linha da autonomia dos produtores** (desenvolvendo caixa de ferramentas para trabalhar com esses atores).

Expectativas para 2021

- Com relação ao tópico **sinergia entre padrões**, surgiram as seguintes provocações:
 - 1) Como traduzir e apresentar sistematicamente esse sistema para produtores (que mercados abertos a esses padrões são esses, com se mobilizam?) e apresentar esses sistemas de maneira bastante básica (processos e etapas de certificação, visitas de pares, entre outros aspectos); 2) Quais são os pontos de conexão entre mercados, certificação, diálogo entre sistemas, capacitação de produtores? Quais são as conexões que precisamos olhar do ponto de vista da cadeia do açaí?
- Há um potencial de **organização de eventos específicos dentro do GT** para encaminhar demandas próprias.
- Trabalhar no sentido de gerar capacidade, **gerar conhecimento para produtores ou assistência técnica para esses produtores**. Maior **acesso qualificado aos mercados**. Discussão de **boas práticas, avaliação de impactos positivos**. Cooperação entre esses representantes institucionais. Replicar experiências bem sucedidas (olhar externo). Otimizar os poucos recursos que temos (projetos e recursos).

Expectativas para 2021

- **Inmetro** tem atuado na tentativa de **engajar os escritórios regionais e trazê-los para os debates da sustentabilidade e bioeconomia**.
- Ronaldo (UEBT) trouxe a possibilidade de sua atuação no GT - **olhar da UEBT (protocolo de biocomércio ético), experiência com cosméticos**, compartilhando desafios e os benefícios do protocolo UEBT.
- Sugestão de um **evento sobre biocosméticos** – (potencial para Brasil, como é este mercado, entre outros aspectos).
- Sugestão – construção de uma **carta de compromissos do grupo**, depois, uma carta de princípios, para a iniciativa como um todo, algo mais demorado, complexo. (Rogério sugere um modelo – na plataforma há uma carta de apoio mútuo.) (<http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas/pdf/Joint-declaration-do-np.pdf>)
- Sugestão de **elaborarmos materiais de comunicação** para que as instituições consigam compartilhar em suas redes e dar visibilidade aos Diálogos. Quanto a este ponto, há a possibilidade da elaboração de boletins temáticos para o ano que vem.
- Renata trouxe a experiência do GT Governança, sobre a **criação de força tarefa de acordo com a demanda**. Por exemplo IBGE (no GT Governança). Essa sugestão é uma possibilidade para que o grupo também atue com agendas importantes e paralelas às reuniões ordinárias.

Proposta levantamento de riscos da cadeia do açaí

- A matriz de riscos é essencial – é uma das bases na qual vamos conseguir falar sobre sustentabilidade.
- Sugestão de dividir as discussões por eixos (por exemplo: ambiental, social, entre outros).
- Importante ter convidados para cada um dos eixos, para nos auxiliar nos debates.
- Sugestão de elaborar uma escala conforme a gravidade e frequência dos riscos, para auxiliar na avaliação. (Inspirações: Fair For Life, proposta de melhoria contínua FSC).
- Sugestão – **trabalhar na definição dos riscos (o que é um açaí sustentável) antes da carta do grupo, pois essa questão será a base deste documento.**

Encaminhamentos

Planos para o primeiro semestre de 2021

- ❖ Trabalhar com matriz de riscos ao longo do semestre;
- ❖ Elaborar a carta de compromissos deste GT.

Demanda - Primeira reunião do GT Sustentabilidade 2021

- ❖ Apresentação UEBT
- ❖ Discutir e validar o planejamento de ações para o primeiro semestre de 2021.